em Diabetes
Ano II - número 19 - novembro 2018

Dia Mundial do Diabetes: a União da Família e do Esporte pela Saúde

Índice

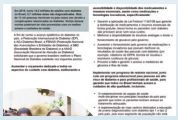
Editorial 1

O Maraca É Nosso 4

Dia Mundial do Diabetes nos Gramados 6

Hora do Pré-Jogo 9

Com a Palavra: O Diabetes Diz Respeito a Toda Família 12



Diabetes: Saúde para Todos 14

Minha História com o Diabetes: Flávia Soares 16

Pílulas 18

Veja no site

No site estão todas as fotos das ações realizadas pelo Dia Mundial do Diabetes

Vejam os detalhes dos encontros com diversos atletas do basquete e do futebol, pela campanha do Dia Mundial

Conheça o Projeto Bom Dia

Todas as edições da Revista também estão disponíveis para download, em PDF

Editorial

A gente sabe que para quem convive com o diabetes, não tem sábado, domingo ou feriados que signifiquem uma folga para a condição. Diabetes é todo dia e toda hora. Tipo a redação da nossa Revista.

Uma vez diagnosticados, a rotina passa a incluir insulina, tiras para medir a glicemia, contas para fazer cálculos de carboidratos, exames, consultas.

O dia a dia com diabetes requer disciplina e cuidado sim, mas não significa que a sua vida vai parar. Aqui na EmDiabetes já mostramos muitos exemplos de atletas, esportistas, dos nossos jornalistas e de pessoas que continuam vivendo muito bem após se descobrirem diabéticos.

Uma pessoa com diabetes pode estar do seu lado e você nem perceber, porque ela é igual a você. É preciso acabar com o preconceito e com os estereótipos. Porém, para que isso seja possível, é preciso garantir o acesso ao tratamento, aos insumos e à educação em diabetes para todos.

O Dia Mundial do Diabetes – 14 de Novembro – foi criado com este sentido e, principalmente para conscientizar os governantes, de modo que a doença tenha a devida atenção dentro da política pública de saúde. E, como mostramos nesta edição, a Federação Internacional de Diabetes atua em conjunto com a ONU e com organizações de todo o mundo, inclusive do Brasil, para garantir o cumprimento dos direitos das pessoas com diabetes.

Durante o mês de novembro muitos eventos foram realizados pelo país.

No Rio, o esporte abraçou a causa e os quatro grandes clubes cariocas - Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco - nos receberam, junto com torcedores, nos fazendo sentir mais do que especiais: amantes do esporte e 'adoçados' pelo diabetes. E, mais uma vez, tivemos o apoio do Maracanã para realização de um evento educativo e divertido, que foi viabilizado através de um trabalho do Blog Fim de Jogo, em parceria com a Servier do Brasil e no qual contamos com a participação de leitores da Revista – também diabéticos –, seus familiares e médicos. Contamos, também, com o apoio institucional das Regionais Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Sociedade Brasileira de Diabetes.

Neste novo número trazemos a cobertura completa de tudo que aconteceu por aqui.

Agradecemos a cada um que nos apoia e participa, tanto nos eventos realizados quanto online, e desejamos que a conscientização e a união pela causa sejam diárias.

Equipe Revista EmDiabetes
contato@emdiabetes.com.br

Expediente
Equipe de Redação:
Dra. Claudia Pieper - consultora científica
Cristina Dissat
Geraldo Fisher
Juliana Lessa
Sheila Vasconcellos
Diretor de Arte e Fotografia:
Celso Pupo
Jornalistas Responsáveis:
Cristina Dissat – MTRJ 17518
Juliana Lessa – MTRJ 38743
Sheila Vasconcellos – MTRJ 6423/99

Contato:
E-mail: contato@emdiabetes.com.br
Facebook: Revista em Diabetes @revistaemdiabetes
Instagram: @emdiabetes
Twitter: @rev_diabetes
https://www.youtube.com/c/revistaemdiabetes
www.emdiabetes.com.br

MARACANÃ

O Maracanã apoia as ações do Dia Mundial do Diabetes

world diabetes day

14 November

PROJETO

BOM DIA

um dia de cada vez,
e cada dia melhor!

Ajudando os pacientes com diabetes a ficarem cada dia melhor.

SERVIER

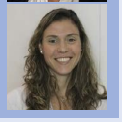
Foto: Celso Pupo

O Maraca É Nosso

Foto: Geraldo Fisher

Foto: Geraldo Fisher

Por Cris Dissat e Juliana Lessa



E foi em um dos estádios mais famosos do futebol que realizamos a nossa ação pelo Dia Mundial do Diabetes. O Maracanã, que já foi casa de Copas do Mundo, Jogos Olímpicos e foi palco para artistas como Frank Sinatra, Paul McCartney e Madonna, entre outros, novamente abriu as portas e o gramado para a nossa equipe e para os nossos convidados.

Através de uma parceria do Maracanã, Blog Fim de Jogo e Revista EmDiabetes, promovemos um encontro no dia 14 de Novembro, Dia Mundial do Diabetes, em um dos camarotes do estádio.

O Encontro

Na chegada, um misto de expectativa e ansiedade se revelava no rosto dos participantes.

De dois meses a 68 anos de diagnóstico; diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2, quanta experiência somada!

Das roupas dos convidados e dos organizadores aos balões, que davam um ar ainda maior de alegria, os tons de azul tomaram conta do camarote do Maraca.

Ao longo da manhã, enquanto os médicos e a equipe da Revista apresentavam informações relevantes sobre os sintomas e os tratamentos, sobre a importância do autocuidado e vivência com o diabetes, os semblantes se suavizaram e os convidados se sentiram à vontade para participar, perguntando, comentando e contando as suas próprias histórias.

Até quem não tinha tido coragem de se revelar "diabético" para família, se abriu e saiu de lá com outras ideias na cabeça.

Para finalizar o evento, um registro de todos no gramado do Maracanã, iluminado pelo dia de sol que brindou o Rio de Janeiro com um céu da cor do nosso novembro.

Todos Iguais

A animação tomou conta e a despedida no Estádio Mário Filho foi entre sorrisos e olhares de reconhecimento mútuo.

É comum que pessoas com diabetes sejam as únicas nos seus ambientes de trabalho, salas de aula, nas atividades esportivas ou de lazer que realizam. Por isso, se ver em meio a outros que também levam na bolsa ou na mochila glicosímetros, seringas, canetas, frascos de insulina; que furam o dedo ou medem a glicemia no sensor; que antes de comer ou beber algo aplicam insulina ou comandam a bomba de infusão. A vida 'mecânica' trabalhando para que a vida normal siga bem.

Em um evento que reuniu jornalistas, médicos e pessoas com diabetes, foi possível esclarecer dúvidas, conversar sobre os mitos que rodeiam a doença, trocar experiências entre os participantes e, principalmente, perceber a cumplicidade ao se enxergar em um igual.

Estamos Juntos

Agradecimento à toda a equipe do Maracanã, em nome do presidente Mauro Darzé, e Daelcio Freitas, responsável pela comunicação integrada do estádio, pelo suporte e atendimento - da comunicação à hospitalidade -, durante o evento (Norma, Camila, Diogo e Renata).

Obrigado também ao apoio institucional das Regionais Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (através da presidente Dra. Flavia Conceição) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (através da presidente Dra. Alessandra Mateus).

E, novamente a parceria com a Servier rendeu ótimos frutos. Da primeira vez, na cobertura do Congresso da SBD, e agora nas ações do Dia Mundial. Que venha muito mais.

Damos as boas vindas ao novo parceiro, Riclan, que participou das atividades presenteando os convidados com várias guloseimas, zero açúcar e zero lactose. ■

Informação e troca de experiências ao longo do evento

Fotos: Celso Pupo

Nos Gramados

Fotos: Celso Pupo

Faixa apresentada durante o jogo do Vasco no dia 14 de Novembro, em São Januário

Depois das atividades pré-jogo nos centros de treinamento e estádios, era hora de entrar em campo. Pela primeira vez na história das atividades do Dia Mundial do Diabetes, os quatro grandes clubes do Rio de Janeiro se engajaram na campanha com faixas, participações em ações e menções sobre 14 de Novembro nos jogos de futebol.

Toda a programação nos três jogos no Rio de Janeiro, no Estádio Nilton Santos, Maracanã e São Januário, foi alinhada com os Departamentos de Marketing e Comunicação dos clubes, que deram o suporte necessário. A equipe da Revista e todo o grupo com diabetes e familiares que participaram não tem palavras para agradecer.

A partir do dia 10 de novembro, o ritmo foi de Brasileirão 2018, ou seja, uma rodada atrás da outra.

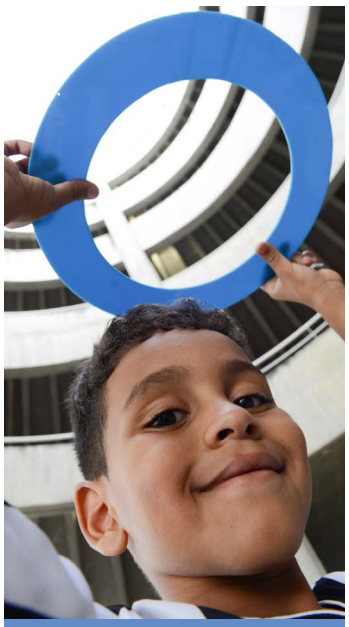
Na foto, o presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello

Botafogo x Flamengo

O início foi no Estádio Nilton Santos, onde Botafogo e Flamengo se uniram para apoiar a causa. Os dois escudos dos times na mesma faixa pelo Dia Mundial do Diabetes porque, nessa hora, não tem rivalidade e sim o entendimento de que os clubes podem fazer a diferença quando abraçam uma causa que atinge milhões de pessoas.

Presidente do Botafogo, Nelson Muffarej, com a equipe

Fotos: Celso Pupo



Ithan antes de entrar em campo com o Botafogo

Toda a equipe da Revista – Juliana Lessa; Geraldo Fisher, sua esposa, Miani e seu filhinho Gabriel; Sheila Vasconcellos; Dra. Claudia Pieper, endocrinologista e consultora científica da Revista; e Cris Dissat - foram convidados. Representando a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Rio de Janeiro, a presidente Dra. Flávia Conceição. Ithan, com diabetes tipo 1 e 7 anos de idade, e sua mãe Alessandra Montenegro, viveram mais um dia especial: Ithan entrou com o time em campo, enquanto a mãe acompanhava tudo da Tribuna de Honra, junto com os convidados.

Os presidentes dos clubes, Nelson Muffarej, do Botafogo, e Eduardo Bandeira de Mello, do Flamengo, fizeram fotos com o grupo e com a faixa do Dia Mundial do Diabetes.

Agradecimentos ao vice-presidente de Comunicação do Botafogo, Marcio Padilha, e a equipe de comunicação e marketing com Danilo Santos, Aline Mello e Julio Gracco, e ao Flamengo, com diretor de Comunicação, Marcio MacCulloch, e a equipe de comunicação e marketing Renata Magalhães, Tiago Cordeiro, Isabela Abirached e Raina Monteiro.

Fluminense x Sport

Foi um jogo diferente para Marcio Peixoto de Oliveira e os filhos Lucas e Rafael Ornelas, Irailton Nei Baptista Borges e Airton Roberto Baptista Bueno. Através da parceria com o Fluminense, o grupo ganhou um *Match Day* no Maracanã, antes do jogo com o Sport, pelo Campeonato Brasileiro. É uma ação exclusiva para sócios torcedores do clube, mas que foi liberada especialmente para o Dia Mundial do Diabetes.

Nessa atividade, os convidados

Faixa pelo Dia Mundial do Diabetes exibida durante o jogo do Fluminense

Fotos: Celso Pupo

Convidados da Revista EmDiabetes no Match Day do Fluminense, no Maracanã

– junto com as crianças que entram com o time antes do jogo – passam pelo vestiário, já pronto para a partida, ficam aguardando a chegada dos jogadores e então vão para o gramado. Depois disso tudo, eles ganharam ingressos para assistir a partida no setor oeste. Uma experiência que vai ficar na memória.

No jogo, uma faixa com a mensagem sobre o Dia Mundial do Diabetes foi levada pelos gandulas, durante o intervalo, dando a volta completa no entorno do gramado.

Nosso agradecimento ao Fluminense e sua equipe Amanda Storck, Dhaniel Cohen, Alexandre Bittencourt e Patrícia Baldez.

Vasco x Atlético Paranaense

Cerca de 20 mil torcedores, em São Januário, viram a faixa e acompanharam as mensagens no telão sobre o Dia Mundial do Diabetes. O jogo entre Vasco e Atlético Paranaense aconteceu exatamente em 14 de novembro.

Além desta ação, duas crianças - Alanis Robin e Hyan Valle Borges - entraram com o time em campo, enquanto as famílias acompanhavam tudo do setor das cadeiras sociais do estádio. A jovem Ana Luiza Cordeiro Dutra ganhou de presente uma camisa oficial do time e uma maquete do estádio. Os olhos de todos brilharam.

O diabetes os levou, junto com suas famílias, a viverem a paixão pelo clube e não importa se com derrota ou vitória. Um momento família com diabetes vivido por João Paulo Simas da Silva, Joselaine Cordeiro Dutra, Juliana Robin e Eliton Robin.

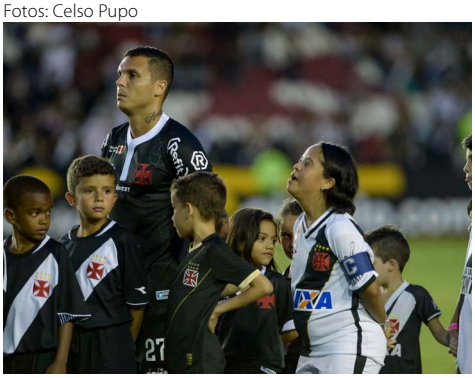
Antes do jogo, circulou pelo estádio uma faixa pelo Dia Mundial do Diabetes, enquanto mensagens de alerta com os sintomas e dicas de prevenção passavam no telão.

O agradecimento vai pelo carinho e atenção que todo o grupo do Vasco deu à ação: Nelson Costa, Daniel Costa e Silva, Luana Saud e Carlos Gregório. ■

Os convidados do Vasco assistindo a partida em São Januário, enquanto as crianças entravam em campo

Foto: Cristina Dissat

Fotos: Celso Pupo



Hora do Pré-Jogo

Antes da bola rolar nos gramados com ações pelo Dia Mundial do Diabetes, muita coisa aconteceu para marcar a data.

O pré-jogo começou cedo e ainda envolveu o basquete nas ações pela causa. O esporte comprou a ideia, proporcionando dias inesquecíveis e de aprendizado para todos.

Este ano, a proposta era aumentar o relacionamento e transformar o momento da foto em algo ainda mais especial. Como? Não foram só registros, mas muita conversa e bate papo com os atletas do futebol e do basquete. Eles queriam entender melhor sobre o diabetes, ver como a garotada que foi estava se sentindo, como se cuidava etc.

Fotos: Celso Pupo

Matheus Borba com os jogadores do "Orgulho da Nação" , Varejão e Marquinhos

Cris Dissat com os atletas do Basquete do Botafogo

Fla Basquete

Não é a primeira vez que o time de basquete do Flamengo entra na campanha. Já são parceiros por entenderem a importância de chamar a atenção para a questão. Por isso, foi praticamente como um encontro entre amigos. Para Matheus Borba, rubro-negro e que tem diabetes tipo 1, e sua mãe Aline, foi pra lá de emocionante. Não é toda hora que você entra em quadra, na sede do Flamengo na Gávea, para conversar com os atletas do "Orgulho da Nação", como é conhecido o time.

O primeiro a chegar foi o técnico do Flamengo, Gustavinho. Depois chegaram Marquinhos, Olivinha e Anderson Varejão, que são algumas das principais estrelas do time. Uma escadinha para

Além da foto com o time completo, os atletas fizeram fotos individuais com o círculo azul

Fotos: Celso Pupo

alcançar o ombro destes atletas seria bem vinda, mas para nos aproximarmos deles não precisou de nada além da simpatia.

Brincaram e conversaram com o Matheus para entender um pouco como era o diabetes e saber os detalhes da campanha. Completando a ajuda, no dia 14 o twitter dos Esportes Olímpicos do Flamengo - @timeflamengo - que tem mais de 100 mil seguidores, publicou os registros feitos junto aos atletas.

Técnico do Botafogo, Zé Ricardo conhecendo o projeto apresentado por Hugo Parente

O Basquete do Botafogo

A agenda de treino e viagem, já que o time de Basquete do Botafogo vem ganhando espaço no campeonato nacional – o NBB - não foi impecílio para que todo o time recebesse a equipe da Revista e participasse da campanha .

No fim do treino em General Severiano (sede do Botafogo), uma pausa para entender melhor sobre o projeto e fotografar com o símbolo do diabetes: o círculo azul.

O técnico Leonardo Figueiro Alves conversou e queria saber sobre os detalhes da campanha. Enquanto ouvia, foi explicando aos jogadores sobre a iniciativa. Murilo, Maique, Fabrício e o americano Jamall ouviram tudo com muita atenção e depois todos se reuniram para uma foto oficial. No mesmo dia, o twitter oficial do Botafogo – @Botafogo – que tem mais de um milhão de seguidores, postou a foto falando do Dia Mundial do Diabetes. A foto viralizou rápido e acabou sendo apresentada também no programa de esportes do canal Fox, na TV a cabo.

Treino no Estádio Nilton Santos

Chegou a hora de acompanhar um treino oficial do Botafogo, no Nilton Santos, no campo principal.

Assim foi a tarde de Ithan Gabriel de Jesus Montenegro e sua mãe Alessandra. Mais um encontro diferente onde a atenção dos atletas foi especial demais.

Ithan entrou no campo do Estádio e ficou encantado com a pista de atletismo. Resolveu sair correndo e deu uma volta completa, o que resultou em uma queda significativa da glicemia que estava alta e, por fim, normalizou. Uma prova concreta da importância da atividade física.

Depois de ir na sala de coletiva, ele bateu papo com o técnico Zé Ricardo, Rodrigo Lindoso, Jefferson e todos os jogadores que conseguiram dar uma interrompida no treino.

Fotos: Celso Pupo

Time do Vasco recebe os convidados da EmDiabetes no Centro de Treinamento

Quem também esteve conosco foi Hugo Parente, do Projeto WinSocial & Diabetes. O torcedor botafoguense parecia estar tão feliz quanto Ithan... Ele conversou com os jogadores e falou um pouco da iniciativa que estão desenvolvendo.

No Centro de Treinamento

Imaginem torcedores muito apaixonados que, por terem diabetes, de repente veem a possibilidade de estar cara a cara com todo o time do coração?

Aquele momento em que as pernas tremem, o coração dispara e é preciso ficar de olho na glicemia porque a emoção é grande. Essa foi a sensação que tomou conta de Sarah Rubia (mãe) e Igor Nunes Freire (filho); João Paulo Simas da Silva (pai) e Hyan Valle Borges (filho); Joselaine Cordeiro Dutra (mãe) e Ana Luiza Cordeiro Dutra (filha); e Juliana Robin (mãe), Eliton Robin (pai) e Alanis Robin (filha), durante o encontro incrível com todo o time profissional do Vasco da Gama, no CT em Vargem Pequena.

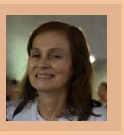
Mais uma vez, não foi só o registro das fotos. O time recebeu a todos com o maior carinho e atenção. O técnico Valetim, Pikachu, Fabrício, Ramon, Maxi López, Andrés Rios, Gualhardo, resumindo, todo o time parou para bater papo e entender um pouco mais do diabetes.

As famílias estavam meio tímidas no início, mas receberam incentivo do gerente de futebol, Andre Souza, para interagir com o time. Foram mais de duas horas acompanhando a movimentação.

Se não bastasse toda essa atenção, na hora que o grupo já estava saindo, todos convidados a entrar na área de treino, onde foi feita uma foto com o time, inclusive os jogadores da base do Vasco. ■

Diabetes Diz Respeito a Toda Família

Por Dra. Claudia Pieper



Este é o tema escolhido pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) para o Dia Mundial do Diabetes em 2018 e 2019, tendo em vista que, de acordo com dados mais recentes, cerca de 435 milhões de pessoas no mundo já apresentam diabetes. Se nada for feito a respeito, este número poderá chegar a 629 milhões em 2045. A maioria desses casos é de diabetes tipo

Foto: 9dream studio/Shutterstock

2, que pode ser amplamente evitável por meio de atividade física regular, dieta saudável e perda de peso corporal quando necessário. Portanto, pode-se afirmar que os hábitos familiares são de extrema importância na prevenção.

O diabetes pode, também, passar muitos anos despercebido, de forma silenciosa e sem apresentar sinais nem sintomas. Com isso, as complicações crônicas, causadas por uma glicose que permanece elevada na maior parte do tempo, acabam sendo descobertas quando ocorre, por exemplo, um infarto do coração.

Papel da Família

A família desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança, uma vez que, através desta, se constroem pessoas adultas com uma determinada autoestima onde, estas, aprendem a enfrentar desafios e a assumir responsabilidades.

O diabetes pode ocorrer em qualquer fase da vida, dependendo de fatores genéticos, familiares e ambientais. No caso do diabetes tipo 1, que afeta em sua maioria crianças e jovens, uma vez diagnosticado será fundamental o apoio e participação da família. Uma alimentação equilibrada, que é de extrema importância no bom controle da glicemia, começa em casa, assim como o incentivo para a prática de atividade física ou esporte regularmente.

Combinação Ideal

Informação e educação completam esta equação e são a base para um bom autocuidado.

A educação em diabetes é uma combinação de conhecimentos e habilidades, permitindo que uma pessoa desenvolva autoconfiança e autoconsciência e, assim, seja capaz de agir em seu próprio benefício. Neste caso, a presença e a participação da família se tornam relevantes. Quando uma pessoa tem o apoio de quem está no seu acesso informação correta, ela tem maiores chances de tomar melhores decisões, que são diretamente refletidas no controle do diabetes. ■

Informação e apoio da família são a base para uma pessoa ter mais confiança no tratamento.

Diabetes: Saúde para Todos*

Por Juliana Lessa

Advocacy é uma palavra bastante em voga hoje em dia. Em tradução literal, significa advogar por alguma coisa. Ou, no caso de quem luta por direitos iguais, por conhecimento, por acesso, advogar por uma causa.

Através do *advocacy* é possível chamar atenção para uma situação específica.

A Federação Internacional de Diabetes - IDF reconhece o alcance e a força das ações de *advocay*, em todo mundo, e ajuda a dar voz. A justificativa da IDF é que doenças como o diabetes não atraíam qualquer atenção política ou governamental há até pouco tempo. Assim, com a falta de conhecimento acerca da condição, a discriminação contra pessoas que vivem com a doença acaba acontecendo.

Infelizmente não é raro ouvir casos de escolas que rejeitam matrículas de crianças com diabetes ou empresas, que deixam de contratar uma pessoa tecnicamente capaz por receio de que a doença impacte na capacidade produtiva do funcionário.

Desde 1991, quando foi estabelecido o Dia Mundial do Diabetes, muita coisa vem mudando na busca por melhores condições de saúde e acessibilidade para os diabéticos. **A Resolução 61/225 da Organização das Nações Unidas** - ONU, que trata da urgência em promover e implementar políticas públicas de saúde e programas de educação em saúde, veio reforçar este trabalho a partir de 2006.

Mais tarde, em 2011, foi publicada a **Resolução das Nações Unidas para as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis** (DCNT), criando um novo comprometimento de manter o diabetes e as demais doenças crônicas como prioridade na agenda global internacional.

Neste sentido, a IDF publicou as recomendações para melhorar o cuidado das pessoas com o diabetes, como resultado de uma reunião ocorrida em setembro de 2017, na China, na qual participaram líderes do Brasil, Rússia e África do Sul.

Entre os pontos de melhoria indicados especificamente para o Brasil, se destaca a obrigatoriedade em cumprir os requisitos da Lei Federal 11.347/06, que "dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos".

Toda ação importa. Seja você, pessoa com diabetes, familiar, médico, profissional de saúde ou educador, busque apoio em outros iguais, em Associações, em instituições públicas ou privadas para agir. Quando a ação é em conjunto, a força se multiplica.

A Revista EmDiabetes apoia e colabora com as ações que promovem conhecimento e educação em diabetes. ■

*Saúde para Todos é uma expressão que o Dr. Leão Zagury, primeiro consultor da Revista EmDiabetes, utiliza há anos em todos as suas mensagens e artigos. Um carinho especial da equipe da Revista dedica a ele.

International Diabetes Federation

Recomendações de políticas para melhorar o acesso aos cuidados com diabetes no BRASIL

Em 2015, havia 14,3 milhões de adultos com diabetes no Brasil, 5,7 milhões deles não diagnosticados. Mais de 13 mil pessoas morreram no país nesse ano devido a complicações relacionadas ao diabetes. Muitas dessas mortes poderiam ter sido prevenidas com um melhor acesso a cuidados de saúde.

A fim de conter o avanço epidêmico do diabetes no país, a Federação Internacional de Diabetes (IDF), a ADJ Diabetes Brasil, a FENAD (Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes), a SBD (Sociedade Brasileira de Diabetes) e a ANAD (Associação Nacional de Atenção ao Diabetes) solicitaram que o governo brasileiro melhore o Plano Nacional de Diabetes existente nos seguintes pontos:

Aumentar o orçamento dedicado a todos os aspectos do cuidado com diabetes, melhorando a acessibilidade e disponibilidade dos medicamentos e insumos essenciais, assim como medicações e tecnologias inovadoras, especificamente:

- Garantir a aplicação da Lei Federal 11347/06 que garante a distribuição de medicamentos e insumos essenciais de forma gratuita, dessa forma os pacientes com diabetes não precisam arcar com seus custos;
- Melhorar a disponibilidade de insulinas análogas e iniciar o fornecimento de glucacon pelo governo;
- Aumentar o fornecimento pelo governo de medicações e tecnologias inovadoras que possam melhorar os resultados de saúde das pessoas com diabetes (por exemplo, inibidores de DPP4, bomba de insulina e monitores contínuos de glicose);
- Prevenir a falta e garantir o acesso a medidores de glicemia e fitas de teste.

Implementar um programa de rastreio nacional, junto com um programa educacional para pessoas em alto risco de diabetes e para profissionais de saúde, para garantir que todos no Brasil tenham acesso a cuidados de alta qualidade, incluindo:

- O estabelecimento de equipe de saúde multi-disciplinar nos principais hospitais do país para garantir que todos os pacientes tenham acesso ao tratamento adequado;
- A implementação de mais centros dedicados a educação de jovens diagnosticados com diabetes tipo 1 e tipo 2 pelo país, pois esse segmento da população não está recebendo assistência de boa qualidade na grande maioria dos estados brasileiros.

As recomendações de políticas neste documentos são baseadas em informações extraídas das seguintes fontes:
- Consulta à rede IDF Blue Circle Voices;
- Relatório da IDF de Acesso a Medicamentos, o qual foi desenvolvido com informações de 80 Membros da IDFem todo o mundo;
- Feedback dos Membros nacionais da IDF.

International Diabetes Federation
Promoting diabetes care, prevention and a cure worldwide

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES

Diabetes Brasil

FENAD Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes

ANAD Associação Nacional de Atenção ao Diabetes
SUA SAÚDE É A NOSSA META
IDF Centre of Education 2009-2016

Wagner, 44 anos, diabetes tipo 1 desde os 9 anos. Flávia, 45 anos, diabetes tipo 1 desde os 8 anos. João Gabriel, 18 anos, diabetes tipo 1 desde os 10 anos.

Foto: Arquivo Pessoal

Minha História com o Diabetes: Flávia Soares

Por Sheila Vasconcellos

"Um é pouco, dois é bom, três é demais!"

Imagine uma família em que 75% de seus integrantes têm diabetes. Assim é na da Flávia Soares, presidente da Associação dos Diabéticos do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB). Ela, o marido Wagner e o filho João Gabriel foram diagnosticados com diabetes tipo 1. Somente o primogênito João Pedro (21 anos) não tem.

Conheça um pouco da história deles nesta edição especial pelo Dia Mundial do Diabetes, inspirados pelo tema da IDF: a Família e o Diabetes.

"Tive quatro processos judiciais negados mesmo com a prescrição médica", se queixa Flávia Soares

Conversando com a Flávia sobre sua família, é muito fácil perceber que a maior preocupação com relação ao diabetes é igual a de tantas outras famílias pelo Brasil: garantir os insumos para o tratamento adequado, que possibilite o controle da doença e a prevenção das complicações. Entretanto, a situação no Rio de Janeiro está bastante difícil.

"Mesmo com o processo judicial não conseguimos a quantidade de fitas necessárias. No meu caso, isso é muito importante porque nunca senti uma

hipoglicemia, pois não tenho os sintomas. Quando fico gelada, a glicemia já está em 35 mg/dL. Por isso que as tiras teste para medir a glicemia fazem muita falta. Para nós, o pior é não ter acesso ao tratamento e aos insumos. A fase de aceitação da doença já passou", ela explica.

Hipoglicemias Simultâneas

Já pensou se todos tiverem uma hipoglicemia ao mesmo tempo?

O apoio familiar é fundamental: "Tenho muitos amigos, é claro, mas conto, principalmente, com o suporte da minha mãe (na foto) que é imprescindível", declara emocionada. Sua mãe Laudelice Soares da Silva, 75 anos, teve diabetes gestacional e, hoje, veste a camisa para apoiar a família da filha. Além da mãe, contam com as irmãs e os cunhados de Flávia.

Há cinco anos, Flávia e Wagner decidiram fazer parte da Associação do HGB, ela como 2ª Tesoureira e o marido atuando como secretário. Atualmente, são eles que comandam a Associação, respectivamente como presidente e vice-presidente.

A história da família com o diabetes e com a Associação vem de muito longe. A mãe do Wagner - que também tinha diabetes - foi uma das fundadoras, em 1986. Depois que a sogra morreu, Flávia percebeu que herdara a missão de manter o projeto vivo.

Além da atuação no advocacy, a Associação presta um importante trabalho de educação em diabetes para ajudar pessoas que precisam de informações sobre a condição.

"Nós estendemos a mão para ajudar. Vou em busca do paciente."

Embora seja um trabalho imprescindível para pacientes com doenças crônicas como o diabetes, é muito comum que as Associações de pacientes sejam alocadas em espaços mais reclusos e de difícil acesso em um hospital. Por isso, uma vez por semana Flávia sai da sala e vai em direção aos pacientes com diabetes no ambulatório de endocrinologia e em todo o hospital para oferecer apoio, informação ou simplesmente um sorriso acolhedor para quem tem diabetes.

Flávia Soares também faz parte do Conselho de Saúde Distrital da AP3.1., uma das áreas de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, representando o HFB.

Há dois anos participa, ativamente, da luta pela adoção de um protocolo clínico para que o fornecimento de insulinas análogas e bombas de insulina sejam entregues pelo Estado via processo administrativo. ■

"A minha bandeira é o diabetes e hoje atuo como conselheira, representando o usuário do Hospital Federal de Bonsucesso"

Por Cris Dissat

Caminhada em Aracaju

Nos últimos dois anos, a Revista EmDiabetes acompanhou a atividade que mobiliza a orla de Aracaju. A VIII Caminhada pelo Dia Mundial do Diabetes acontecerá no dia 24 de novembro e conta com a organização do Dr. Raimundo Sotero e sua equipe. O início está programado para às 15h30, com aquecimento, entrega de camisetas e muita diversão. ■

Bom Dia

O projeto BOM DIA – um dia de cada vez, e cada dia melhor! -, com realização da Servier do Brasil e apoio da ADJ Diabetes Brasil e ANAD, foi lançado no dia 9 de novembro, para chamar a atenção da sociedade sobre o diabetes tipo 2, tipos de tratamento e suas complicações.

O objetivo da campanha é conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce, através da consulta e exames, e valorizar, cada vez mais, a adesão ao tratamento indicado pelo médico.

"Queremos motivar as pessoas a começarem cada dia com otimismo, seguindo o princípio de 'um dia de cada vez', comprometendo-se justamente com o dia que estamos sempre vivendo: o dia de hoje. Sem impor a si mesmo decisões para a vida toda, à base do 'nunca mais vou…', que resultam em grandes frustrações", ressalta o Gerente de Marketing da Servier, Rafael Borges. ■

Iluminação Azul

Há alguns anos a *International Diabetes Federation* (IDF) estimula o uso da iluminação azul para marcar o Dia Mundial do Diabetes. São 160 países participando da iniciativa, com imagens publicadas nas redes sociais da federação. No Rio de Janeiro, o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione foi um dos locais a ser iluminado de azul. ■

Foto: Arquivo Pessoal

Foto: Cristina Dissat

Evento na Praia de Copacabana

As Regionais da SBEM e SBD Rio de Janeiro, presididas pelas doutoras Flávia Conceição e Alessandra Mateus, realizaram uma atividade no Posto 2, em Copacabana para marcar o Dia Mundial do Diabetes. Exercícios, bate papo, alongamento e diversão para a criançada fizeram parte da programação. Para quem estava preocupado com a previsão da meteorologia, o tempo surpreendeu e fez um lindo dia de sol no Rio de Janeiro. ■

Apoio Riclan

Durante o Super Rio ExpoFood Preview 2019 conhecemos a equipe da Riclan, que participava do evento com uma exposição de produtos zero açúcar. Ao falar da ação pelo Dia Mundial do Diabetes eles "compraram" a ideia e apoiaram a iniciativa. Durante o evento no dia 14 no Maracanã, a empresa participou enviando dezenas de balas, biscoitos e chicletes para serem oferecidos aos participantes.

A história da Riclan teve início na década de 40, na cidade de Rio Claro, com a produção artesanal de balas, que eram vendidas na estação ferroviária para passageiros da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Atualmente, a empresa produz cerca de 240 toneladas de produtos por dia, que são distribuídos para todo o território nacional e mais de 50 países como Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, República Tcheca, Romênia, Argentina, Peru, Chile, entre outros. ■

Foto: Celso Pupo

Em Brasília

A Câmara dos Deputados em Brasília recebeu uma projeção com mensagens de alerta sobre o Dia Mundial do Diabetes. A ação foi um trabalho em conjunto da Sociedade Brasileira de Diabetes e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. A foto de uma das projeções foi publicada no instagram da presidente da SBD, Dra. Hermelinda Pedrosa. ■

Pedal em São Paulo

Para estimular a prática da atividade física e marcar o mês do Dia Mundial do Diabetes, a SBD e a SBEM realizaram em São Paulo A Pedalada Azul, onde um grupo fez um tour pelas ruas de São Paulo, incluindo monumentos históricos e o Ibirapuera. ■

Atividade no IEDE para o Público

No próximo dia 22 de novembro acontece no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia, na Rua Moncorvo Filho 90, uma atividade voltada ao público para marcar o Dia Mundial do Diabetes.

A Dra. Rosane Kupfer, chefe do Serviço de Diabetes, explica que serão cinco estações para esclarecimentos aos pacientes, com entrega de folhetos explicativos; aplicação de questionários de risco (FINDRISK); esclarecimentos sobre a importância de adotar um estilo de vida saudável, com dicas de atividade física e alimentação; medida de glicemia capilar; avaliação dos pés e esclarecimentos sobre a prevenção de feridas e amputações; e avaliação odontológica com esclarecimentos sobre a importância da saúde bucal no diabetes. ■

Acampamento em Manaus

No dia 11 de novembro de 2018, o Serviço de Endocrinologia da Universidade Federal do Amazonas realizou o 2º Acampamento da Criança com Diabetes do Amazonas, coordenado pela Dra. Deborah Laredo Jezini e pela Dra. Marcela Azevedo, endocrinologistas, juntamente com a equipe médica e multidisciplinar da UFAM.

A atividade com 50 crianças foi realizada em parceria com a equipe da SBD Regional AM no colégio Século que cedeu o local. Os participantes foram todos voluntários e a proposta voltada completamente à educação em diabetes. ■

Foto: Arquivo Pessoal

Educação em Diabetes e Leitura

Passar informação sobre diabetes se faz com eventos e com muita leitura. Foi por esse motivo que durante o evento da Revista EmDiabetes, no Maracanã, fizemos uma brincadeira para presentear quem estava participando. A Rima da Insulina, de Juliana Lessa; Diabulimia: Uma Combinação Perigosa, de Claudia Pieper, Simone Freitas e Alexandra M. de Araújo; e Histórias de Gente Mais Doce, organizado pelo Dr. Leão Zagury. ■

Foto: Celso Pupo

CCHLA Rio 2019

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES

SBEM Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

ASSEX IEDE

Transtornos Alimentares: Interface com Distúrbios Endócrinos e Metabólicos

5 a 7 de Setembro de 2019 - Rio de Janeiro - Hotel Windsor Flórida

CAPÍTULO HISPANO LATINO AMERICANO AED

emDiabetes
Retrospectiva Do sonho à realização: confira os momentos marcantes do primeiro ano da nossa história
Entrevista com a educadora Sonia de Castilho do Blog DM2 Fora do Armário
Ação EmDiabetes: Conheça os Novos Talentos que Despontam no Esporte
Ano
Alcance de aproximadamente 100.000 pessoas
Uma conexão entre pacientes e médicos
Seja nosso parceiro!
contato@emdiabetes.com.br